

QUADRA 22 LOTE 1 ANTIGO LOTE DO PIONEIRO ALBERTO KOCH (PRIMEIRO ESTABELECIMENTO COMERCIAL DA CIDADE)



Registro fotográfico da década de 1950 (edificação demolida)
Autor: Yutaka Yasunaka.
Fonte: MHL / Acervo Foto Estrela (editado)



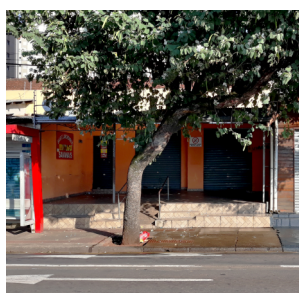
Registro fotográfico de 2020 Lote 1B
Antigo Empório Animal pet shop (8)
Autora: Nathália I. N. Shimizu
Fonte: Acervo do Proj. Pesq. 10102/ UEL (Rodrigues, 2019)



Registro fotográfico de 2020 Lote 1A e 1 /
CBF Ferramentas (4) e (5)
Autora: Nathália I. N. Shimizu
Fonte: Acervo do Proj. Pesq. 10102/ UEL (Rodrigues, 2019)



Registro fotográfico de 2020 Lote 1 /
CBF Ferramentas e banca (3) e (4)
Autora: Nathália I. N. Shimizu
Fonte: Acervo do Proj. Pesq. 10102/ UEL (Rodrigues, 2019)



Registro fotográfico de 2020
Lote 1 / bar (2)
Autora: Nathália I. N. Shimizu
Fonte: Acervo do Proj. Pesq. 10102/ UEL (Rodrigues, 2019)



Registro fotográfico de 2020 Lote 1 / Casa das
Bombas e Ferragens (1)
Autora: Nathália I. N. Shimizu
Fonte: Acervo do Proj. Pesq. 10102/ UEL (Rodrigues, 2019)

IDENTIFICAÇÃO

Endereço	Quadra/Lote(s)	Bairro/Distrito
Avenida Duque de Caxias, 3297 Avenida Celso Garcia Cid, 287, 265	Q.22 / L1/1A/1APT/1B	Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input type="checkbox"/> Ambos	Tel. Contato	Data de Construção
Não consta, CBF Ferramentas, Bar e Lanchonete Savana's, CBF	CBF - (43) 3339-0090 CBF ferramentas - (43) 3323-3423	???? 1966 1994

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial	Alterações		
Comercial/Garagem para caminhões	<input type="checkbox"/> Inalterada	<input type="checkbox"/> Regular	<input checked="" type="checkbox"/> Significativa
1º estabelecimento comercial de Londrina – Alberto Koch			
Estado de Conservação*	<input checked="" type="checkbox"/> Cobertura	<input checked="" type="checkbox"/> Vedos	<input type="checkbox"/> Detalhes
<input checked="" type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Estrutura	<input type="checkbox"/> Fundação	<input checked="" type="checkbox"/> Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

Pode-se dizer que este lugar marca o início das atividades comerciais de Londrina, e o inventário foi realizado para registro histórico dos proprietários e dinâmica urbana, apesar no menor valor histórico das edificações existentes atualmente. O Lote 1 da Quadra 22 – onde funcionou a Casa de Secos e Molhados de Alberto Koch foi subdividido em 3 lotes menores, com ocupações diversas ao longo dos anos. Possui significado enquanto “lugar de memória” por ser onde se estabeleceu o primeiro estabelecimento comercial de Londrina, e apesar do pouco registro documental, o fato é citado em muitos relatos históricos de Londrina.

LEVANTAMENTO:
Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data 07/2020
Folha 01/16

SIGNIFICÂNCIA



Casa de secos e molhados em madeira, propriedade de Alberto Koch, localizada no cruzamento da Rua Heimtal (atual Avenida Duque de Caxias) com a Avenida Paraná (atual Av. Celso Garcia Cid).
MHL1.3.10079

“No Patrimônio Três Bocas vi as chamadas ruas e algumas casas de tábuas sendo construídas com madeiras serradas no lugar: uma ou outra já estavam prontas, como a do Alberto Koch, onde já estava aberto um armazém de secos e molhados. Outra, em final de acabamento, era a do Schultheis, que seria a casa Mercúrio e a primeira padaria. Outra ainda na terceira esquina, era a do David Dequech. Isto tudo no cruzamento da avenida Paraná com Rua Heimtal, hoje Duque de Caxias. Andando ao longo da picada que viria ser a rua Heimtal, vi alguns casebres feitos de troncos de palmeiro, nos quais havia outras vendinhas, como a do João Wanderley (futuro prefeito), do Pasqual Sorace (selaria) e uma pensão do Bisael”

Relato de Vladimir Revenski, para a CMNP..
Fonte: CMNP, 1975.



Casa de secos e molhados em madeira, propriedade de Alberto Koch, localizada no cruzamento da Rua Heimtal (atual Avenida Duque de Caxias) com a Avenida Paraná (atual Av. Celso Garcia Cid). À direita, rancho de palmito de Alberto Koch. Duas mulheres em uma escada e ao fundo a mata

FONTE: MHL / UEL
MHL1.3.81
Disponível em:
<http://www.memoria.pr.gov.br/biblioteca/index.php>

Alberto Koch abriu o primeiro armazém

O funcionário da Cia. de Terras Vladimir Revenski chegou ao Patrimônio Três Bocas, lugar da futura Londrina, em junho de 1930, acompanhando o engenheiro Willie Davids. Em 1975, Revenski recordou a primitiva Londrina, que conheceu inatamente um dia após a sua chegada, identificando as primeiras construções.

“No Patrimônio Três Bocas vi as chamadas ruas e algumas casas de tábuas sendo construídas com madeiras serradas no lugar: uma ou outra já estavam prontas, como a do Alberto Koch, onde já estava aberto um armazém de secos e molhados. Outra, em final de acabamento, era a do [Frederico] Schultheis, que seria a Casa Mercúrio e a primeira padaria. Outra, ainda na terceira esquina, era a do David Dequech.”

Revenski prossegue: “Isto tudo no cruzamento da Avenida Paraná com a Rua Heimtal, hoje Duque de Caxias. Andando ao longo da picada, que viria a ser a Rua Heimtal, vi alguns casebres feitos de troncos de palmeiro, nos quais havia outras vendinhas, como a do João Wanderley (futuro prefeito), do Pasqual Sorace (selaria) e uma pensão do Bisael. Para os lados do Ribeirão Cambé estava em construção o Hotel Luxemburgo, do talentoso dr. Gregório Rosenberger, pai do nosso futuro engenheiro Ernesto. Pelos lados das construções, de cujo andamento eu ia tomar conta, encontrava o português Justino Esteves (...), com sua turma de ajudantes, também de portugueses, como José Luiz Cardoso, Manoel Philippe, João Ramalho, pai do nosso companheiro Antônio Ramalho. Estavam limpando o lugar da construção do futuro território e das casas do dr. Willie, do médico e outras. Ali encontrava o nosso colega de Cia. Walter Grames, que se ajudava. Assim começou a minha vida nesta querida cidade.”

FONTE: Colonização e Desenvolvimento do Norte do Paraná - 31 anos de Cia. Melhoramentos, 2ª edição, 1977.

Primeiras casas de comércio, no cruzamento da Paraná com Duque de Caxias, em 1931

Comércio pioneiro deixou suas marcas : Franz Hotel e Pernambucanas são remanescentes da primeira década de Londrina. JORNAL DE LONDRINA / 2000 - Recortes - Acervo: 191719
FONTE: MHL / UEL - <http://www.memoria.pr.gov.br/biblioteca/index.php>

LEVANTAMENTO:

Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data Folha
07/2020 02/16

SIGNIFICÂNCIA

Em outubro ano de 1930 o pioneiro Alberto Koch se estabelece na cidade construindo um rancho (casa em palmito coberta de tabuinhas) e um mês depois, no final de novembro, compra oficialmente o primeiro terreno urbano da cidade em formação, os lotes 1 e 2 da quadra 22 (SCHWARTZ, 2009, p.211), esquina da Rua Heimtal (atual Avenida Duque de Caxias) e Avenida Paraná (atual Avenida Celso Garcia Cid), onde instala o que é considerado a primeira casa de comércio da cidade onde se vendiam fósforos, papéis, materiais de costura, etc. (MACARINI, 2004, p.403 apud. HOFFMANN e PIVETA, 2009, p.29)

O primeiro registro de edificações no cadastro da Prefeitura Municipal de Londrina é de 1936, quando o lote pertencia a J. Chocair & irmão que desejavam construir uma garagem de madeira serrada para seus caminhões. Não há desenhos. A prefeitura permitiu a construção desde que “se sujeite à demolição da mesma [...] quando a boa estética da cidade em desenvolvimento vos exigir”. Nos próximos anos há apenas o pedido da Prefeitura para que fosse construído o passeio público em 1940 e as aerofotos de 1949 e da década de 1950 que mostram diversas edificações no terreno. De acordo com a lista telefônica de 1955, os usos no local neste ano foram: Bar das Neves e Reforma de Acumuladores Relâmpago de Bergantini & Bergantini (Baterias - Equipamentos para carga). No final da década de 1950 e início da década de 1960 Waldemar P. Hauer foi o proprietário do lote e fez alguns pedidos de reformas das edificações para a Prefeitura.

No ano de 1965 foi feito o pedido para a divisão do lote 1 em 1, 1A e 1B, tendo cada um 10 m de largura e sendo o lote 1 o da esquina com a Avenida Duque de Caxias e as outras tendo frente apenas para a Avenida Celso Garcia Cid (antiga Avenida Paraná).

No lote 1 (pós subdivisão) temos apenas um projeto de 1967 para um estacionamento com lavagem e lubrificação do proprietário Athanase G. Kyriakidis feito pelo engenheiro civil Sadao Nozaki. Atualmente há construções no local ocupando todo o lote sendo uma casa de bombas e ferragens, um bar e uma loja de ferramentas que tem apenas uma grade de frente para a Avenida Duque de Caxias.

No lote 1-A de Nicolau Salomão foi feito em 1966 um projeto de lojas de alvenaria pelo engenheiro civil João Carlos Bepalhok ocupando toda a frente do lote, desde o alinhamento predial, deixando apenas 6,65 m de afastamento de fundo. No ano seguinte foi aprovado um projeto para um aumento nos fundos dessa edificação do lado esquerdo, na época utilizada como restaurante, projeto do engenheiro Américo Sato para o novo proprietário, Egberto Torraca Martins. Hoje este lote encontra-se oficialmente dividido em 1-A e 1-APT, porém ambos os lados fazem parte da mesma loja de ferramentas do lote 1 e sua fachada encontra-se consideravelmente descaracterizada com relação ao projeto de 1966, mantendo-se apenas as portas no mesmo lugar.

No lote 1-B em 1969 foi construída uma cobertura para ser utilizada como estacionamento a pedido do proprietário Euripedes Escudero, ocupando apenas a metade leste do terreno. Em 1994 foi feita a demolição do estacionamento e a construção de um salão comercial em alvenaria de tijolos, do proprietário Eduardo Mondek e João Luiz Mondek, feito pelo engenheiro Adilson Soriani. Atualmente há uma edificação no local que aparenta ser a mesma deste último projeto, porém a fachada encontra-se modificada.

Portanto, constam no Cadastro Imobiliário PML os seguintes projetos aprovados:

1936 – Uma garagem de madeira serrada (demolido/não consta projeto e desenhos)

1958 e 1960 – Reformas das edificações

1964/65 – Subdivisão dos lotes

01/1966 – Edificação térrea em alvenaria no lote 1A (existente)

12/1966 – Aumento da edificação do lote 1A (existente?)

1967 – Cobertura no lote 1 (demolido??)

1969 – Cobertura no lote 1B (demolido)

1994 - Demolição da cobertura e nova edificação térrea no lote 1B (existente).



Registro fotográfico da década de 1950
Quadras 22 e 23, e em vermelho, o lote 1 da quadra 22
Autor: Yutaka Yasunaka.
Fonte: MHL / Acervo Foto Estrela (editado)

Registro fotográfico de 2020, banca (3)
Autora: Nathália I. N. Shimizu
Fonte: Acervo do Proj. Pesq. 10102/ UEL (Rodrigues, 2019)



LEVANTAMENTO:

Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data	Folha
07/2020	03/16

DESCRIÇÃO

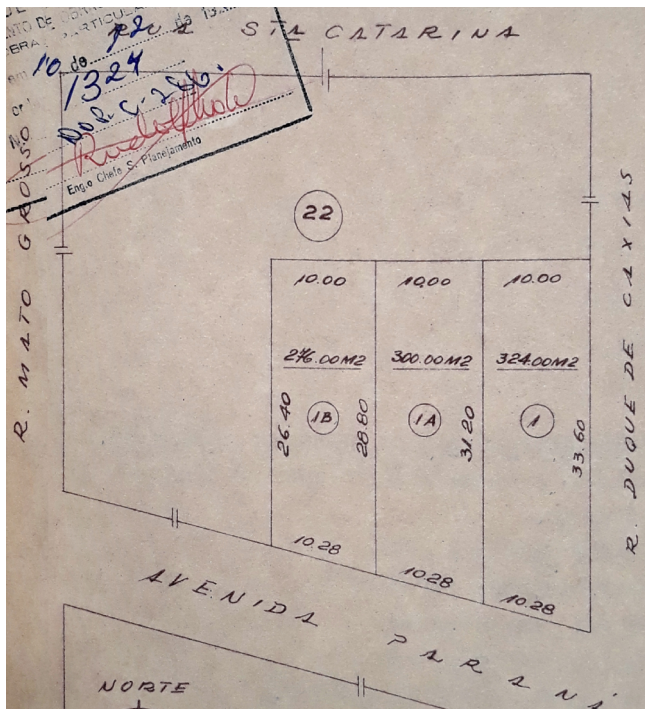
As edificações do atual lote 1 não constam projetos e são:

- (1) Edificação comercial térrea, implantada a poucos centímetros do alinhamento predial, possui um pé direito baixo e está a dois degraus acima da calçada. Sua fachada é composta por 3 módulos de portas metálicas de enrolar, sendo a da esquerda dividida em 2, uma pequena platibanda escondendo o telhado e revestimento todo imitando madeira.
- (2) Uma edificação térrea utilizada como bar, implantada com alguns metros de recuo do alinhamento, possuindo porém uma cobertura que se estende até o alinhamento, formando uma área coberta os clientes, e três degraus acima do nível da calçada. Possui duas portas grandes de acesso ao estabelecimento comercial, e ao lado esquerdo uma pequena porta.
- (3) Uma pequena banca um degrau acima da calçada, implantada a alguns centímetros do alinhamento predial, possui pé direito baixo menor que o do ponto de ônibus que atualmente encontra-se implantado em frente a ele. Sua fachada é composta pela sua grande porta metálica de enrolar, algumas vigas (?) e uma calha.
- (4) Uma cobertura gradeada pertencente ao mesmo estabelecimento do lote 1A com a fachada composta apenas pela grade e a calha da cobertura. Possui um recorte diagonal na esquina. E a ampliação da edificação do lote 1A com a fachada composta pela parede continuando a edificação do lado, 1 pequena porta com grade e toldo.

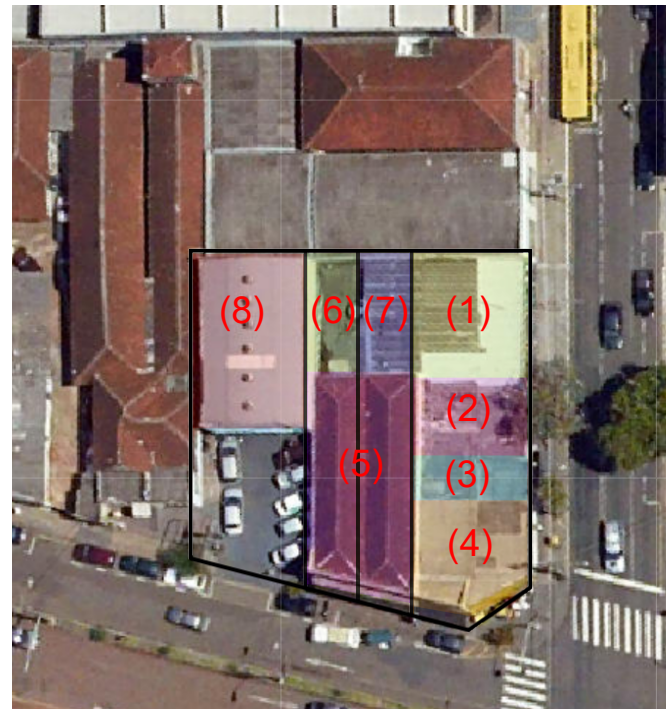
Nos lotes 1A e 1APT constam as edificações:

- (5) Projeto de janeiro de 1966 ocupando todo o lote desde o alinhamento predial, exceto 6,65 m de afastamento dos fundos. Possui dois salões comerciais de 4,65 m de largura por 17,5 m a 19,9 m de profundidade (a frente é uma diagonal, por isso as dimensões variam) e um depósito e um banheiro aos fundos cada. Sua fachada foi projetada com 2 grandes portas de enrolar e 2 janelas acima de cada porta. Em sua parte superior possuía algum elemento (friso? Marquise?). Atualmente possui apenas as duas portas de enrolar e uma marquise acima delas.
- (6) Provável ampliação de dezembro de 1966, quando foi ocupado o restante do terreno do lado esquerdo, o afastamento dos fundos de 6,65 m com uma área coberta.
- (7) Ampliação que não consta projeto

No lote 1B atualmente existe a edificação (8), feita com o projeto de 1994, um barracão comercial em alvenaria de tijolos e cobertura em estrutura metálica. Possui 10 m x 15,4 m e está implantada a 11 m do alinhamento predial medido do limite oeste. Seu interior foi projetado apenas como um grande salão comercial com apenas um banheiro de 1,8 m². Atualmente sua fachada é composta por 3 portas metálicas de enrolar, sendo a do meio a maior, e 3 janelas acima das portas. Possui também uma cobertura em estrutura metálica treliçada, como uma marquise, e uma platibanda escalonada, sendo o meio mais alto.



Planta Baixa de Subdivisão do Lote – 1965
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Implantação atual na ortofoto de 2011.
Fonte: SIGLON (editado)



LEVANTAMENTO:

Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data 04/2021
Folha 04/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

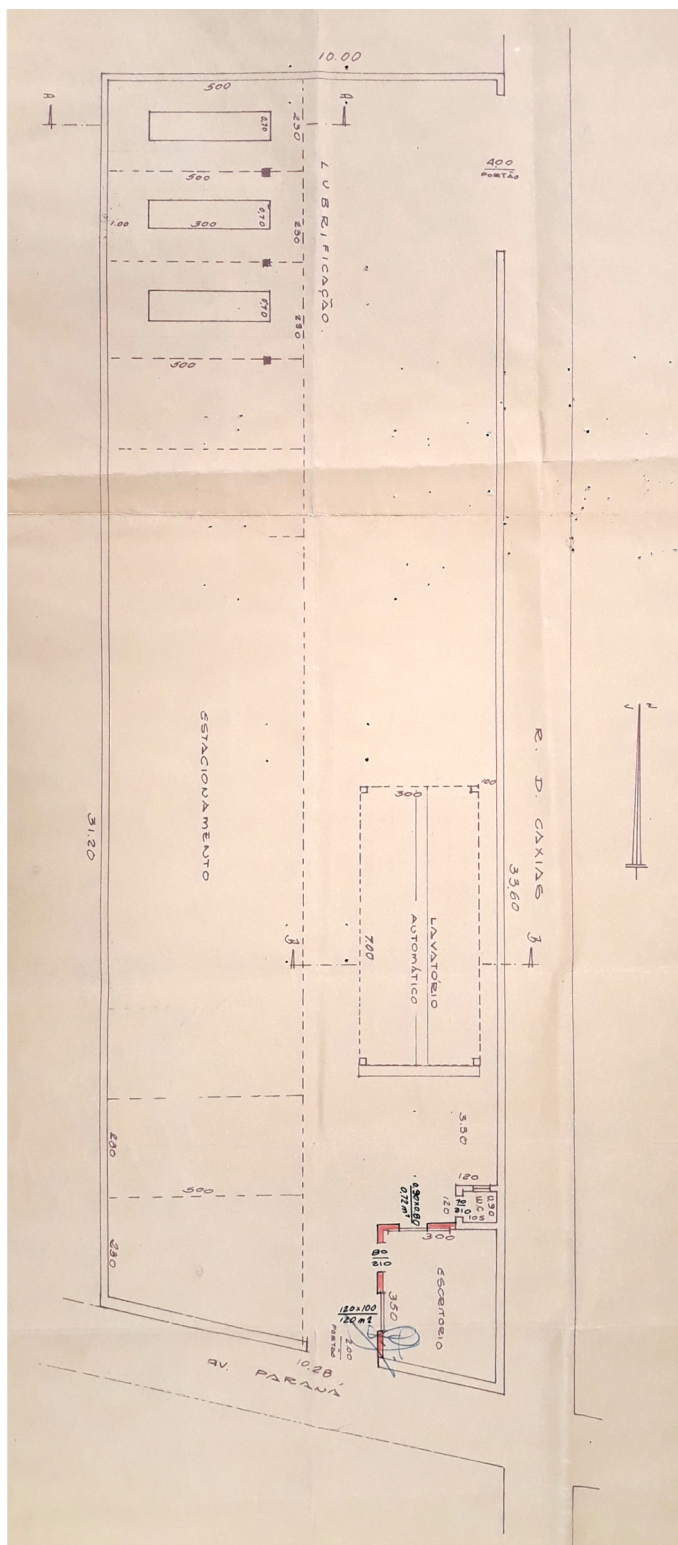
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E249

Neutro Import. Excepc.

IMPLANTAÇÃO E PLANTA BAIXA - Lote 1 - 1967

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Implantação e Planta Baixa (demolido?)



LEVANTAMENTO:
Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data 07/2020
Folha 05/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

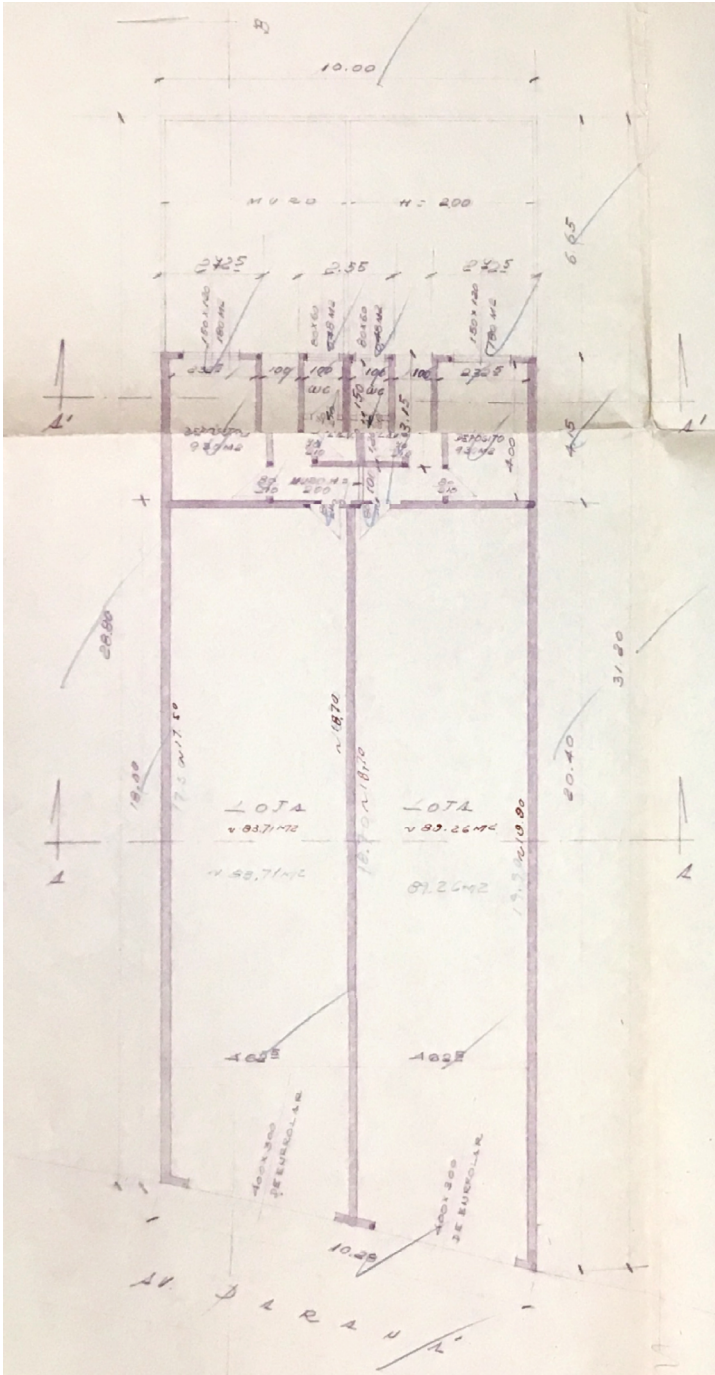
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E249

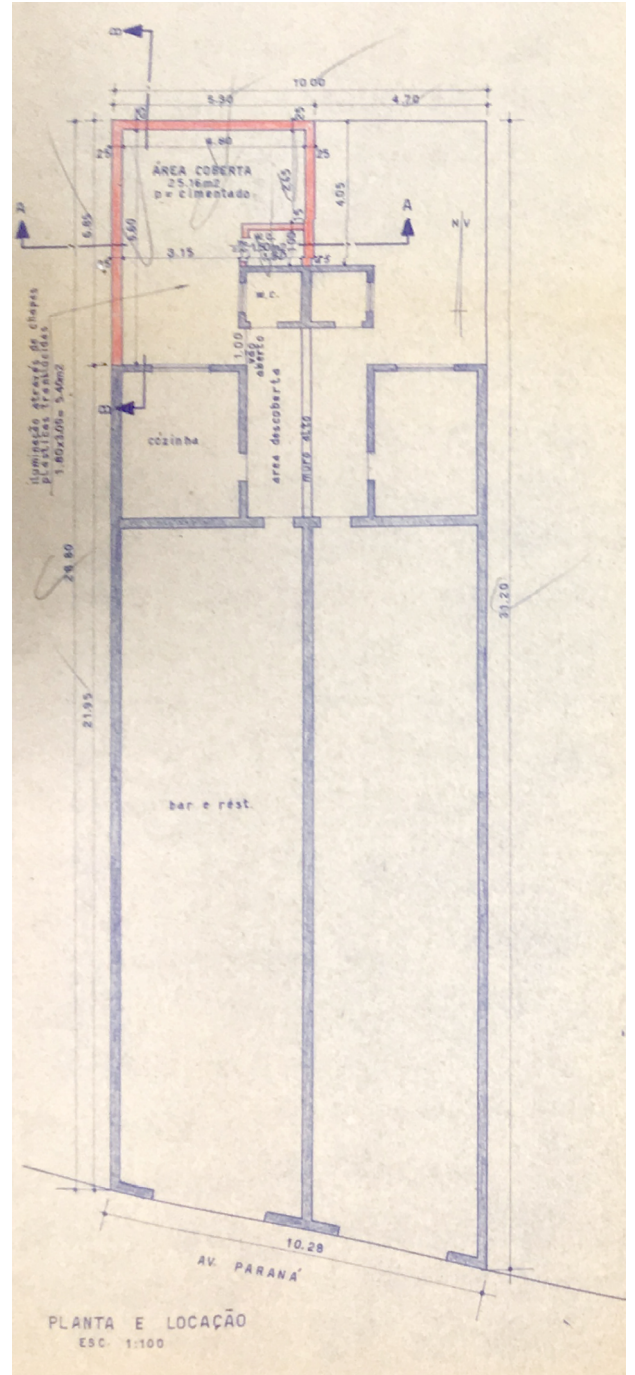
Neutro Import. Excepc.

IMPLANTAÇÃO E PLANTA BAIXA - Lote 1A - 1966

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Planta Baixa – 01/1966 (existente)



Planta Baixa – 12/1966 (existente?)



LEVANTAMENTO:

Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

07/2020

Folha

06/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

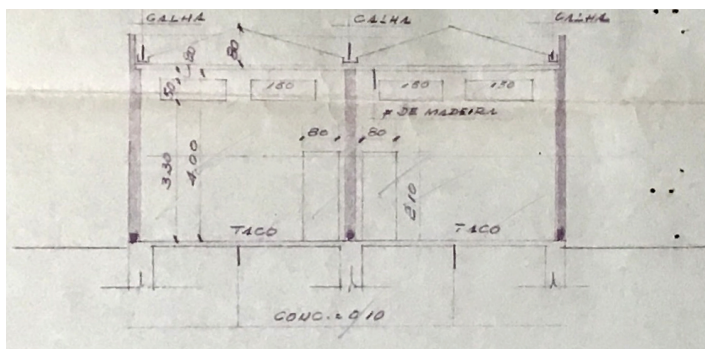
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E249

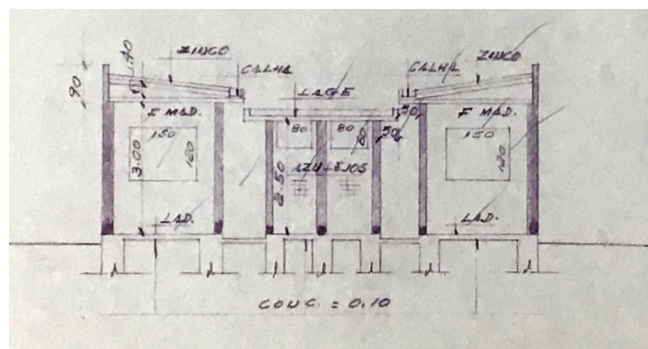
Neutro Import. Excepc.

CORTES E ELEVAÇÃO - Lote 1A - 01/1966

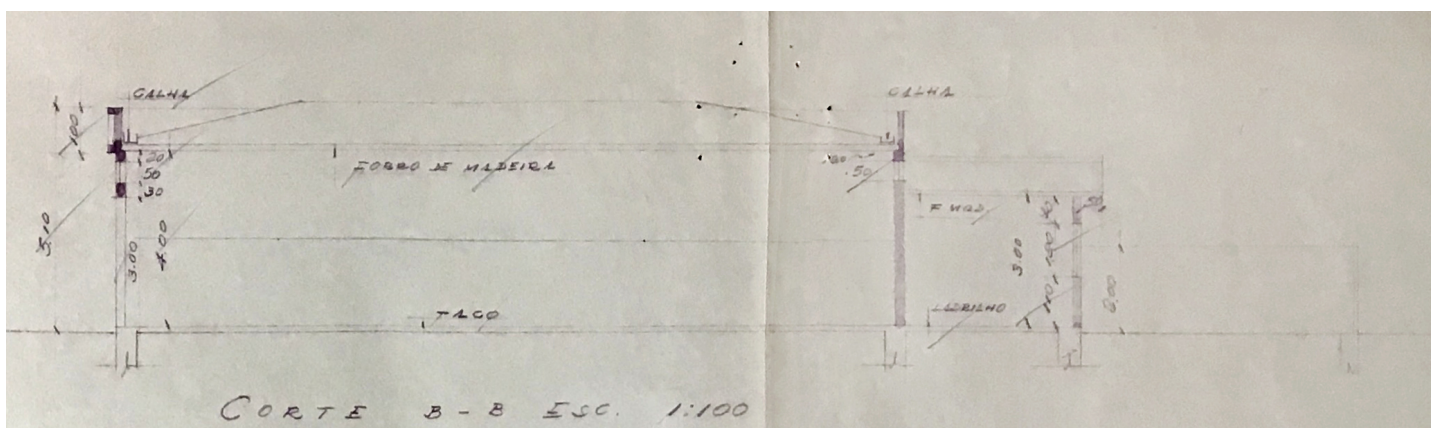
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2018/2019



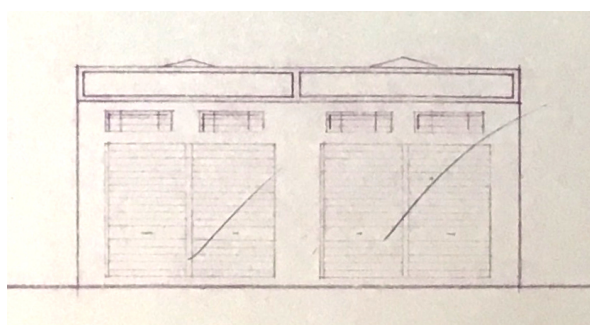
Corte AA (existente)



Corte A'A' (existente)



Corte BB (existente)



Fachada (existente)

LEVANTAMENTO:

Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

07/2020

Folha

07/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

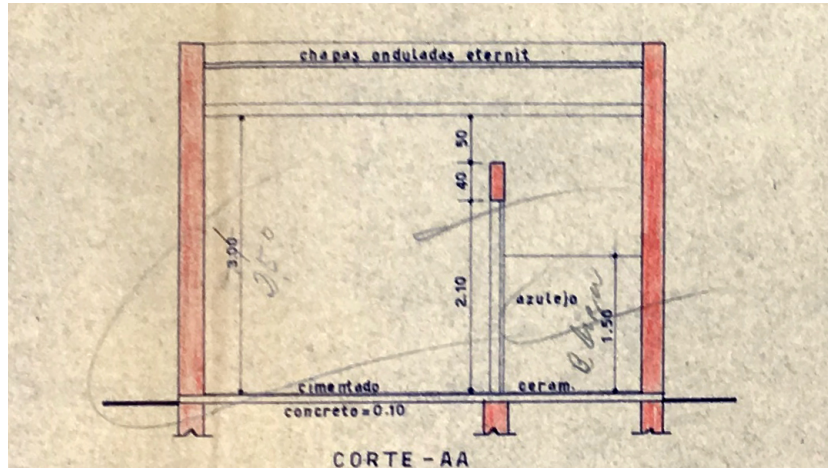
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E249

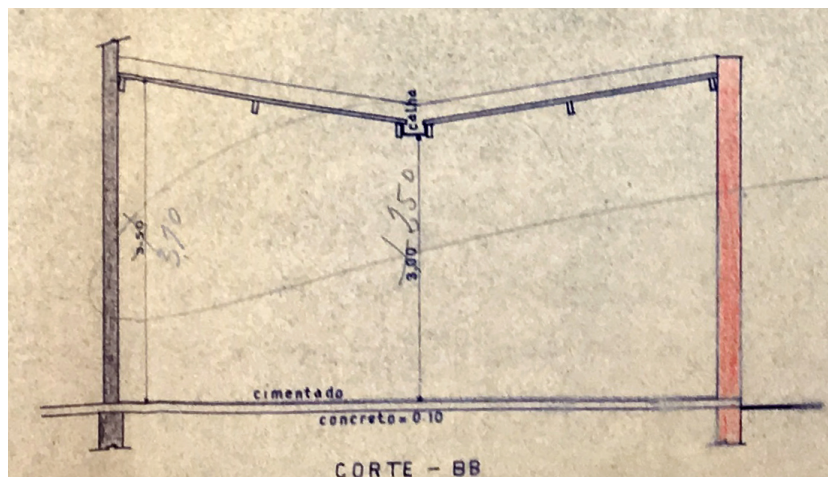
Neutro Import. Excepc.

CORTES E ELEVAÇÃO - Lote 1A - 12/1966

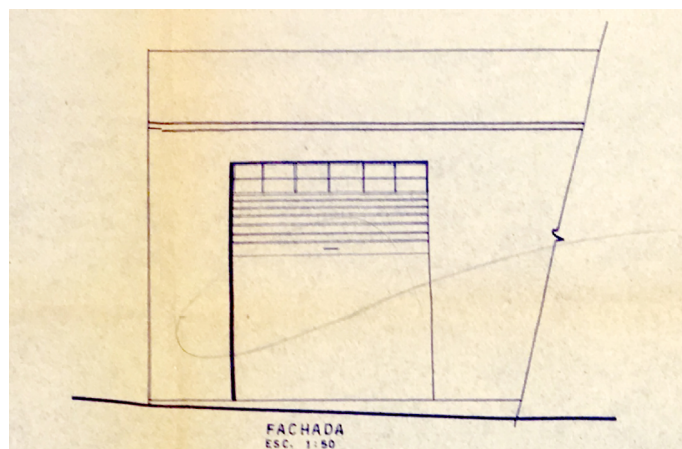
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2018



Corte AA (existente?)



Corte BB (existente?)



Fachada (existente?)

LEVANTAMENTO:

Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

07/2020

Folha

08/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

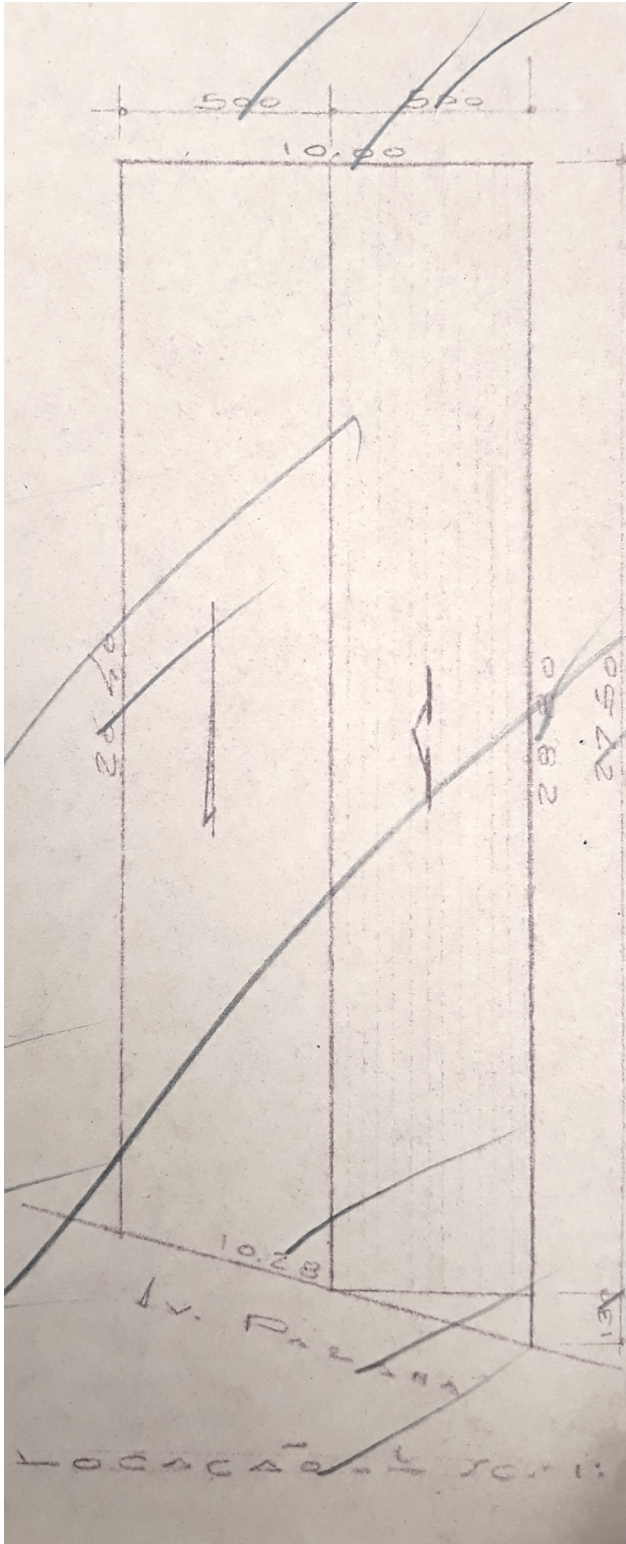
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E249

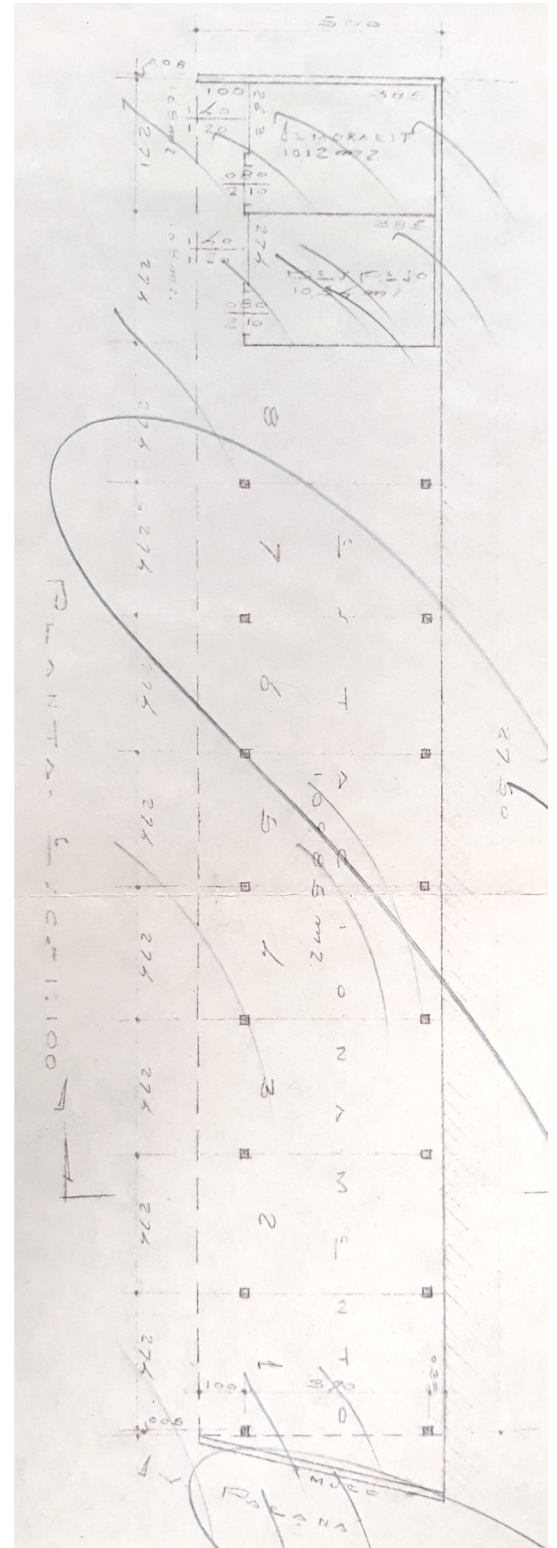
Neutro Import. Excepc.

IMPLANTAÇÃO E PLANTA BAIXA - Lote 1B - 1969

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Implantação (demolido)



Planta Baixa (demolido)



LEVANTAMENTO:
Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data 07/2020
Folha 09/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

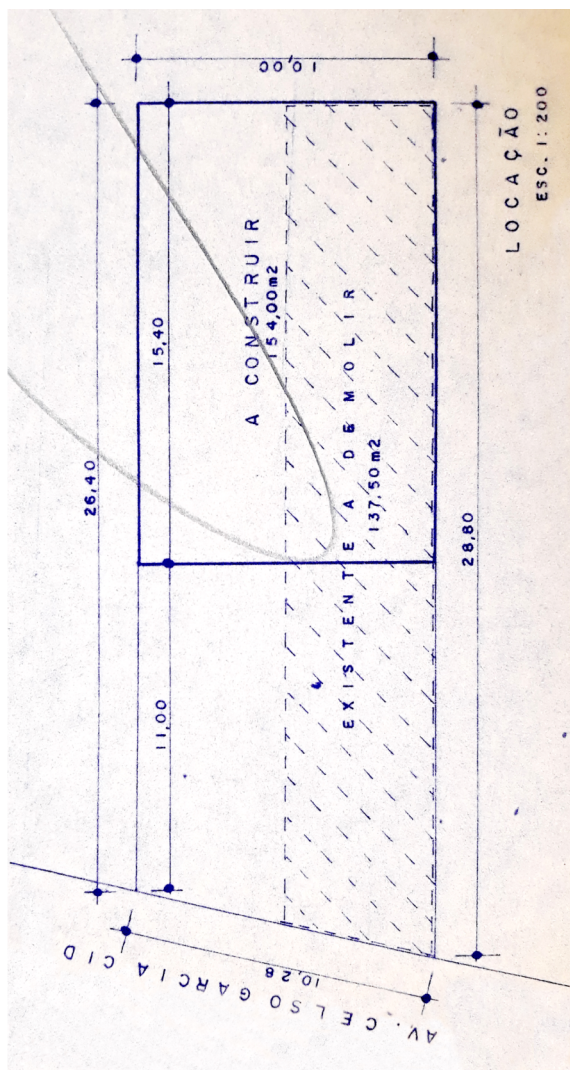
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E249

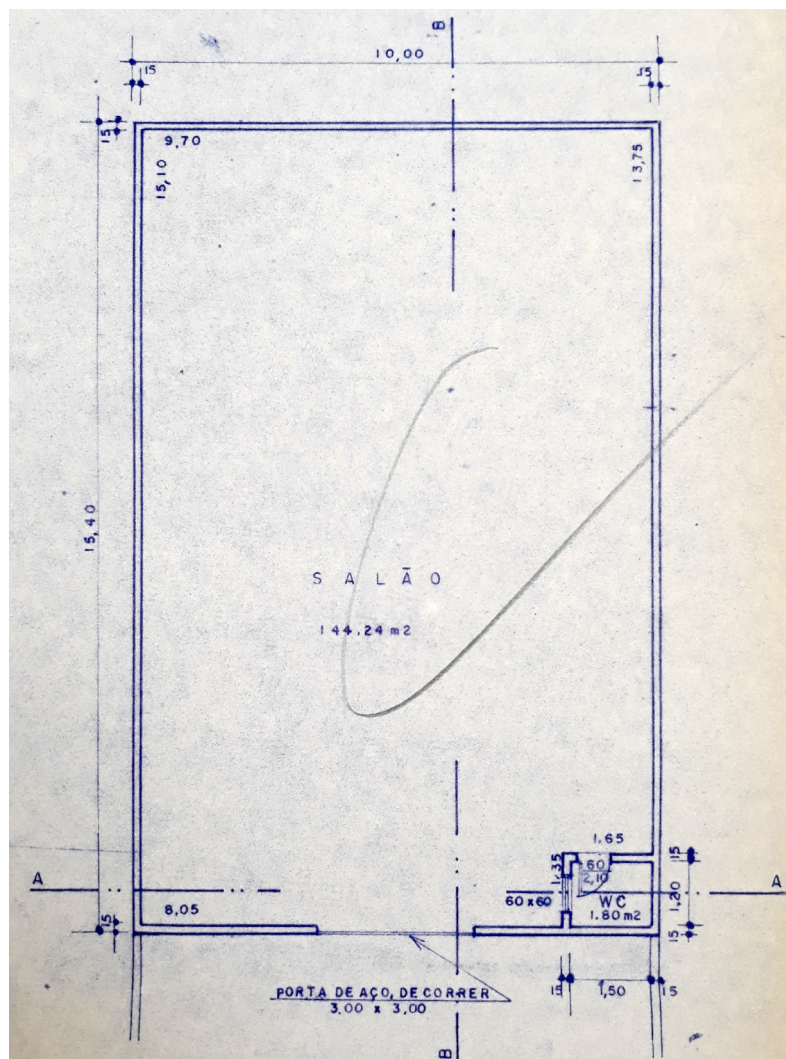
Neutro Import. Excepc.

IMPLANTAÇÃO E PLANTA BAIXA - Lote 1B - 1994

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Implantação (existente)



Planta Baixa (existente)



LEVANTAMENTO:

Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

07/2020

Folha

10/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

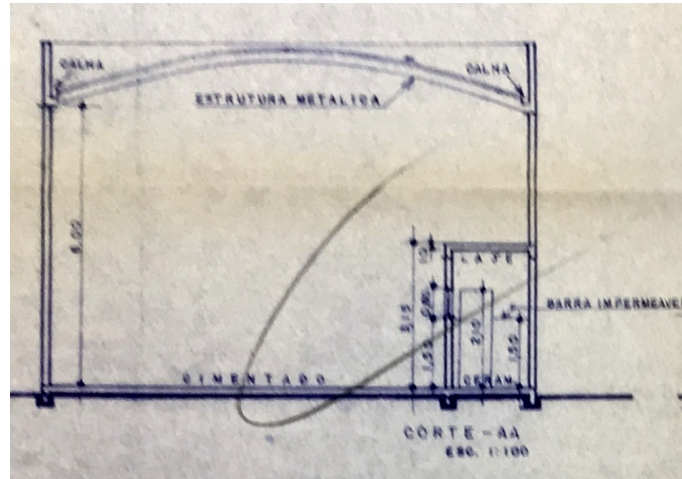
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E249

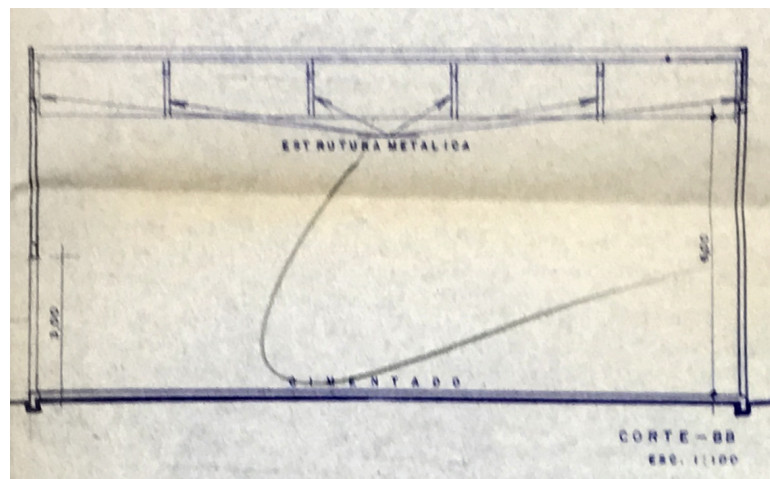
Neutro Import. Excepc.

CORTES E ELEVAÇÃO - Lote 1B - 1994

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2018/2019



Corte AA (existente)



Corte BB (existente)



Fachada (existente)

LEVANTAMENTO:
Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data 07/2020
Folha 11/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

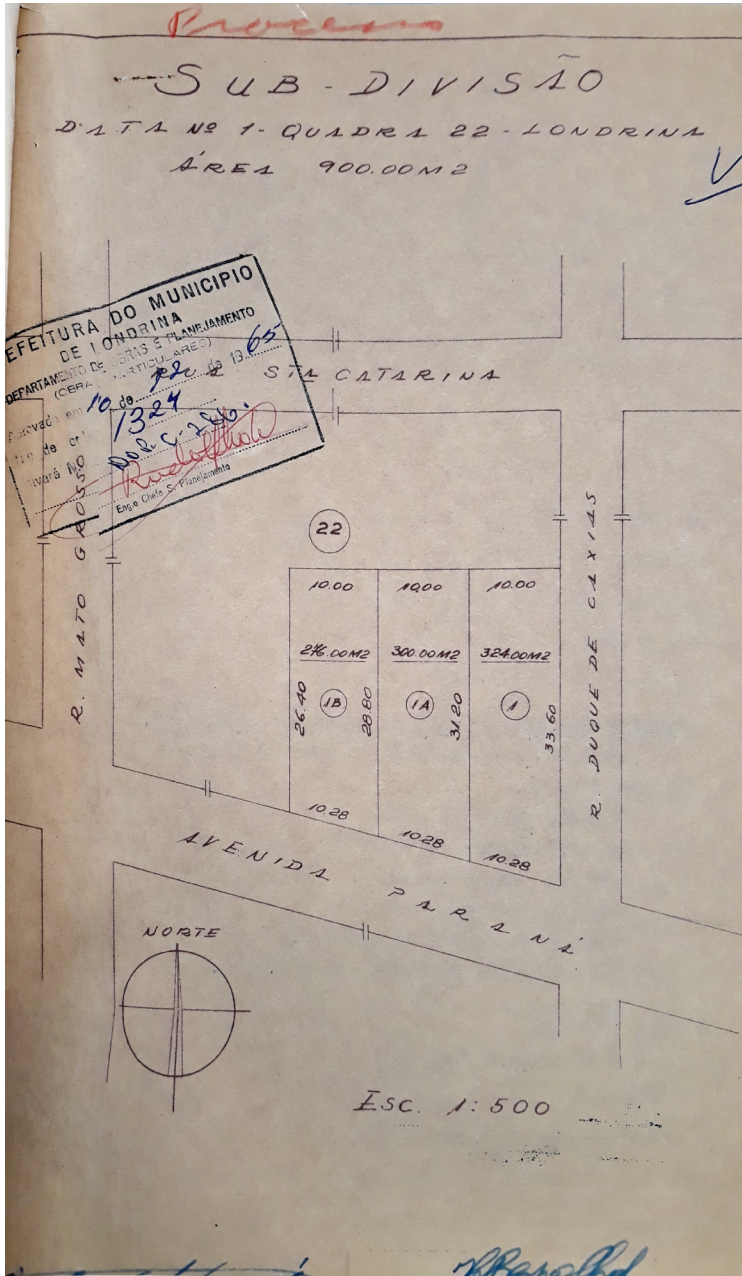
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E249

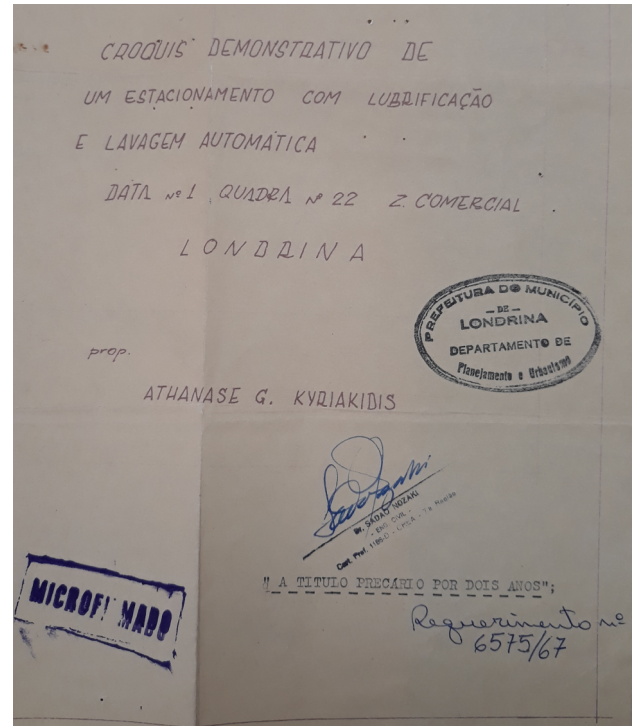
Neutro Import. Excepc.

PRANCHA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Prancha de Subdivisão do Lote - 1965



Carimbo da Prancha do Lote 1 – 1967 (demolido?)

LEVANTAMENTO:
Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data 07/2020
Folha 12/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

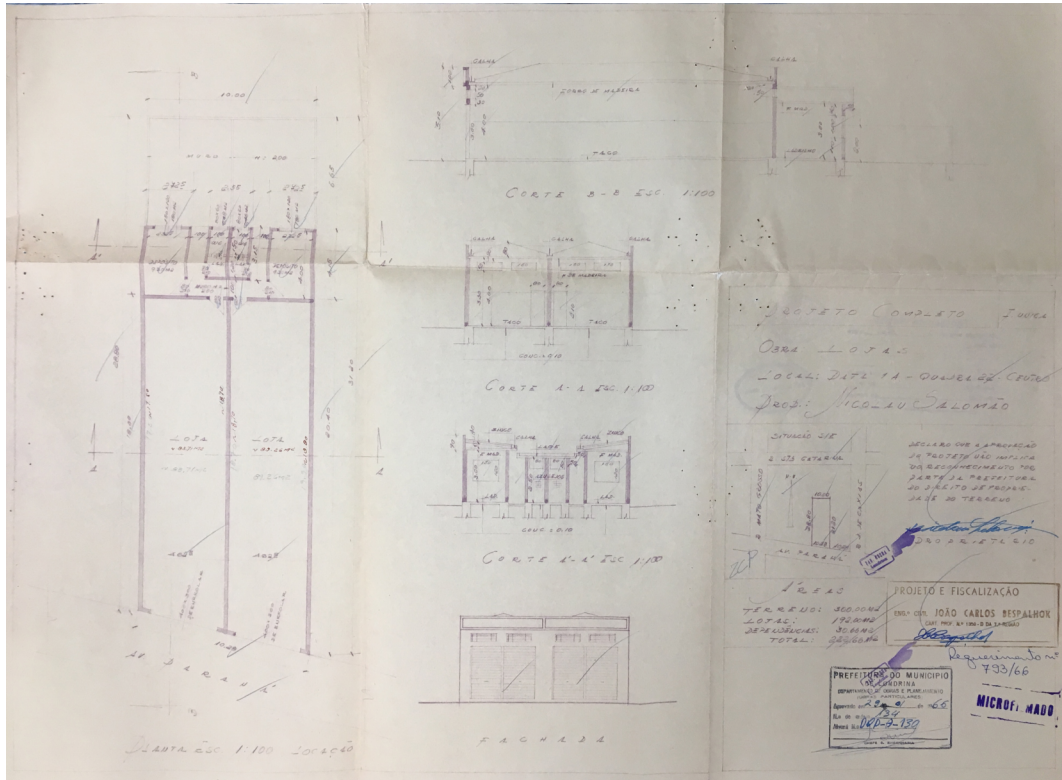
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E249

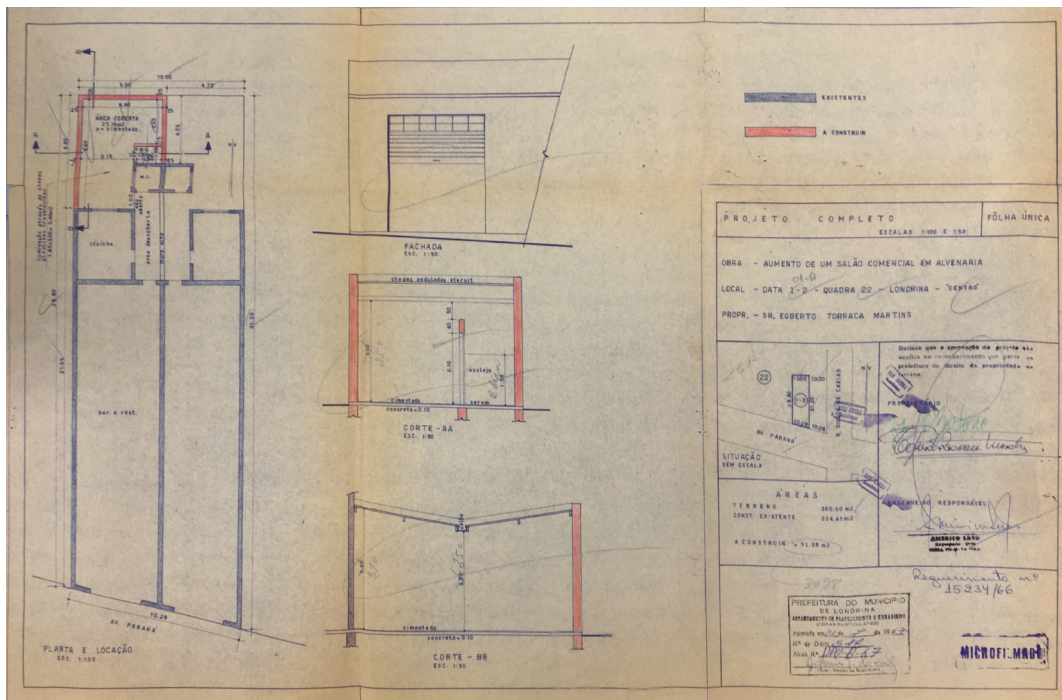
Neutro Import. Excepc.

PRANCHA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2018



Projeto Arquitetônico do Lote 1A – 01/1966 (existente)



Projeto Arquitetônico do Lote 1A – 12/1966 (existente?)

LEVANTAMENTO:
Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data 07/2020
Folha 13/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

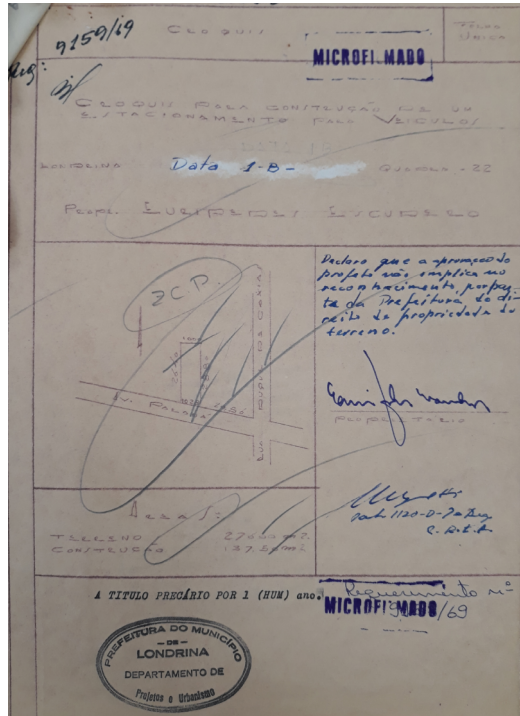
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E249

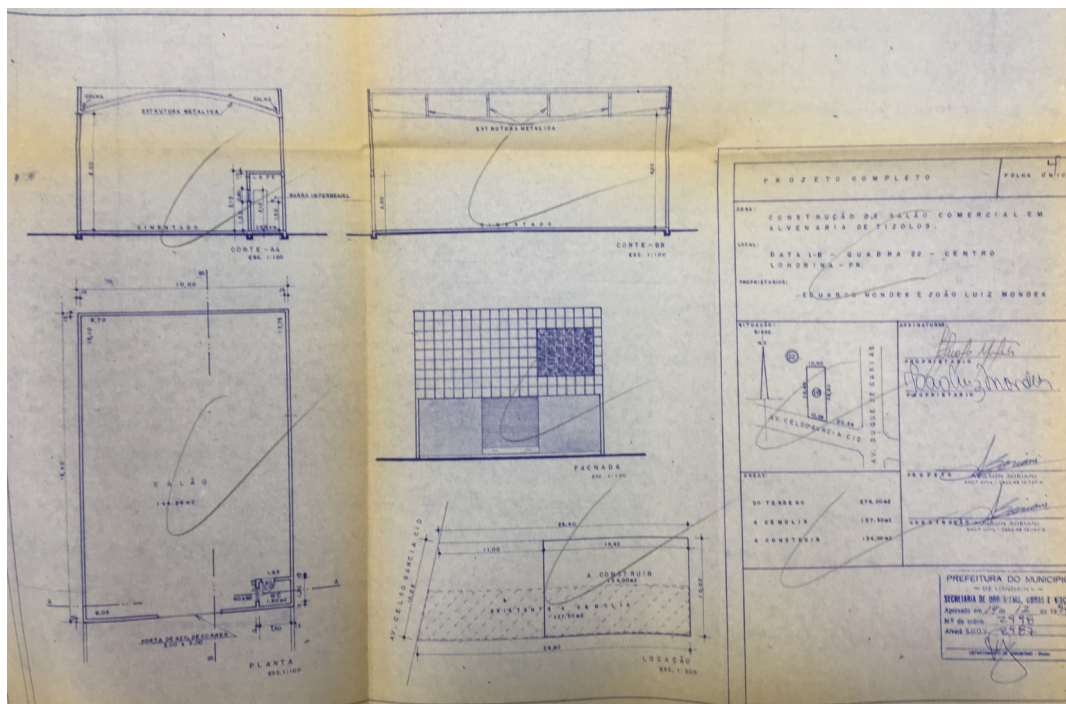
Neutro Import. Excepc.

PRANCHA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2018/2019



Carimbo do Projeto Arquitetônico do Lote 1B – 1969 (demolido)



Projeto Arquitetônico do Lote 1B – 1994 (existente)

LEVANTAMENTO:
Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data 07/2020
Folha 14/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E249

Neutro Import. Excepc.

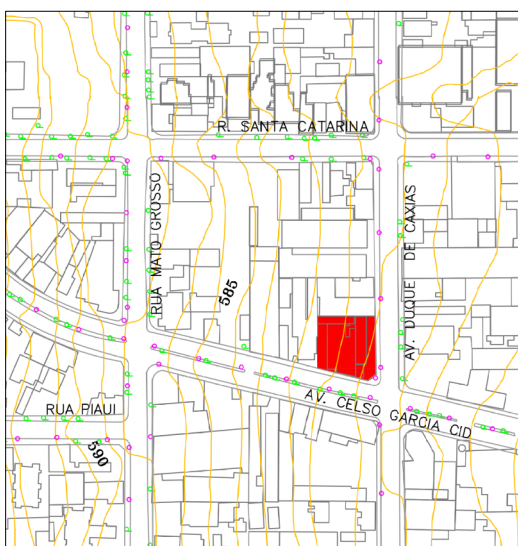
INSERÇÃO URBANA



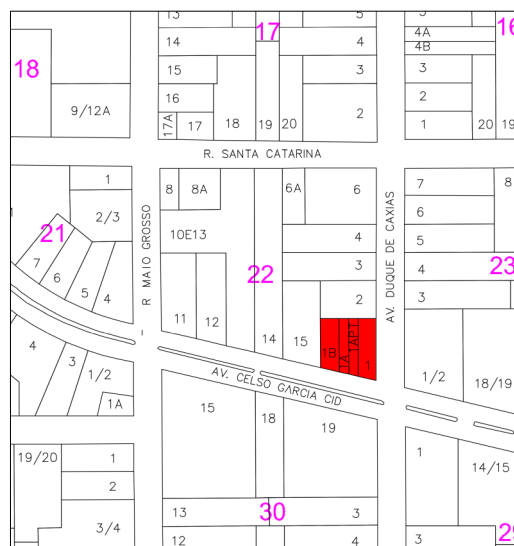
Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída (total)	Data Aprovação/Habite-se
1936: ?	Orig: 900m ²	1936: ?	1936
L1A - jan/1966: Eng. João Carlos Bepalhok	L1: 324 m ²	Jan/1966: 222,6 m ²	1966
L1A - dez/1966: Eng. Américo Sato	L1A: 300 m ²	Dez/1966: 255,8 m ²	1967
L 1- 1967: Eng. Sadao Nozaki	L1B: 276 m ²	1967:	1967
L1B - 1969: ilegível		1969: 137,5 m ²	1969
L1B - 1994: Eng. Adilson Soriani		1994: 154,0 m ²	1994

LEVANTAMENTO:

Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data Folha
07/2020 15/16

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.

RODRIGUES, Eloisa R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.

RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..

SCHWARTZ, Widson. Pérolas - claras e obscuras - da história de Londrina: 2 - Razgulaeff prevê o futuro e os ingleses o chamam de louco. In: BONI, Paulo César (org.). **Certidões de nascimento da história**: o surgimento de municípios do eixo Londrina - Maringá. Londrina: Planográfica, 2009. p. 211-217. ISBN 978-85-62797-00-2. Disponível em: <http://www.uel.br/pos/mestrado/comunicacao/wp-content/uploads/certidoes-de-nascimento-da-historiacompleto.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2021.

HOFFMANN, Maria Luisa. PIVETA, Patrícia. O nascimento de Londrina deu início ao processo de colonização do Norte do Paraná: A infraestrutura e a atividade econômica. In: BONI, Paulo César (org.). **Certidões de nascimento da história**: o surgimento de municípios do eixo Londrina - Maringá. Londrina: Planográfica, 2009. p. 29. ISBN 978-85-62797-00-2. Disponível em: <http://www.uel.br/pos/mestrado/comunicacao/wp-content/uploads/certidoes-de-nascimento-da-historiacompleto.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2021.

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

REFERÊNCIA HISTÓRICA



Edificação pioneira do lote 1, quadra 22 no ano de 1940, indicada pela seta. Fonte: CHOMA, Daniel; VIEIRA, Edson; COSTA, Tati (org.). *É de sonho e de pó: Londrina, décadas de 1930 e 1940*. Fotografias de Carlos Stenders. Londrina, Paraná: [s. n.], 2015. 176 p.